

Padre Alex Martins é eleito novo vigário forâneo da forania de Mariana



O pároco das paróquias São Caetano, em Monsenhor Horta, e São Sebastião, em Cláudio Manoel, padre Alex Martins de Freitas, foi eleito novo vigário forâneo da forania de Mariana, neste sábado (6), durante a assembleia da forania, realizada em Monsenhor Horta. Padre Alex, que é também diretor do jornal Pastoral, sucederá ao cónego Nedson Pereira Assis, que estava à frente da forania desde 2017. A assembleia elegeu também Maria Luísa, da paróquia Sagrado Coração de Jesus, no bairro Colina, em Mariana, como nova secretária da forania.

Além da eleição do vigário forâneo e da secretária, a assembleia discutiu os encaminhamentos das periferias pobreza e juventude, assumidas como prioridades pastorais pela Arquidiocese de Mariana. Coordenada pelo cónego Nedson, a assembleia reuniu 48 pessoas das oito paróquias que compõem a forania.

Cónego Nedson apresentou uma síntese da realidade pastoral da forania a partir das respostas de um questionário que as paróquias responderam em preparação da assembleia. A síntese mostrou que há muitos trabalhos sendo desenvolvidos pelas paróquias e que tem crescido o protagonismo dos cristãos leigos e leigas. Segundo Cónego Nedson, há também desafios a serem vencidos como a escassez de agentes de pastoral e as distâncias das comunidades da sede paroquial.

Conferência

O pároco da paróquia Nossa Senhora da Glória, em Passagem de Mariana, padre Geraldo Martins, fez a única conferência da assembleia. Ele recordou o conteúdo do Projeto Arquidiocesano de Evangelização (PAE) e destacou as periferias pobreza e juventude a partir dos documentos de Puebla, Projeto Arquidiocesano da Juventude (PAEJU) e da exortação apostólica “Cristo vive”, do papa Francisco sobre a juventude.

Divididos em grupos, os participantes da assembleia apontaram as atividades que as paróquias já têm realizado em relação ao serviço aos pobres e à evangelização da juventude. Indicaram, ao mesmo tempo, novas ações que deverão ser assumidas pelas paróquias em comunhão com a Região Pastoral Mariana Norte e a Arquidiocese. Uma das atividades será identificar os rostos dos pobres nas comunidades e propor ações que vão além do assistencialismo.

Com informações e foto da Paróquia de Nossa Senhora da Glória